

Esse barquinho não pára

Aos 87 anos, Roberto Menescal inicia 2025 com dez shows agendados na cidade somente em janeiro

Aos 87 anos, completados em 27 de outubro, Roberto Menescal poderia estar apenas colhendo os louros da carreira de 70 anos como autor e produtor internacionalmente consagrado, dono de um patrimônio de mais de 400 canções. Mas ele segue como artista hiperprodutivo, envolvido em projetos diferentes e conectado com a música dos dias de hoje. Em janeiro, inesgotável, Menescal faz nada menos que dez shows na cidade.

É o aquecimento para um 2025 com novas gravações, agenda de shows pelo Brasil e planos para turnês por Japão e Estados Unidos. Roberto Menescal e o Japão: Uma Conexão Bossa Nova. Por ser um dos percursos da bossa nova, tem público cativo nesses dois países, principalmente no Japão. A música brasileira, especialmente a bossa, sempre foi muito apreciada pelos japoneses, que veem na sua sonoridade uma sofisticação e uma beleza únicas. Menescal, com seu talento e carisma, contribuiu significativamente para fortalecer essa conexão, realizando diversas turnês pelo país. Além disso, seus álbuns são amplamente distribuídos no país do sol, nascente.

E pode-se dizer que o barquinho do “Menescal” não tem piloto automático. São apresentações em três formatos diferentes, com artistas de gerações e propostas diversas. As noites do projeto “No Ba-

lanço da Bossa”, com Leila Pinheiro & Quarteto, marcadas para uma sequência de quatro sábados (começando nesta semana) no Blue Note, em Copacabana, incluem sempre duas sessões: uma às 20h e outra às 22h30. Depois da temporada na casa em 2023, com lotação esgotada por um mês, a demanda segue alta.

E Menescal vai encarar com energia alta essas oito apresentações ao lado de Leila, amiga e parceira com quem já rodou o mundo fazendo grandes shows — e com quem registrou grandes trabalhos como o álbum “Bênção Bossa Nova” (1989) e o álbum e audiovisual “Agarradinhos” (2007).

Bossa Nova, 65 anos

Em “No Balanço da Bossa”, Menescal e Leila Pinheiro celebram os 65 anos da bossa nova acompanhados pelo quarteto formado por Itamar Assiere (teclado e direção musical), Marcio Bahia (bateria), Rômulo Gomes (baixo) e Alexandre Caldi (sax e flauta).

Na sexta-feira (24), nas areias de Ipanema, Roberto Menescal se apresenta com outra parceira de longa data, a cantora Cris Delanno, como uma das atrações principais do Festival Rio Bossa Nova. No roteiro, surpreendentes pérolas da Bossa e uma bem-vinda participação especial do jovem Theo Bial.

O homem não pára: na terça-feira (28), sobe ao palco do Teatro Casa Grande, no Leblon, para se



Roberto Menescal projeta para 2025 novas gravações e agenda de shows no Brasil, Japão e EUA

conectar com uma representante estelar da novíssima geração de talentos da música popular brasileira: a cantora Analu Sampaio, de 16 anos, baiana de Vitória da Conquista. Indicada ao Grammy Latino por seu álbum de estreia, ela se junta a Menescal, pioneiro da bossa nova e grande artífice da MPB, em “Analu e Menescal cantam e tocam Elis”.

Como diferencial entre as muitas homenagens musicais a Elis Regina reservadas para 2025 (ela completaria 80 anos em 17 de março), o espetáculo traz a visão de um músico e produtor que tocou e conviveu com a grande intérprete e que teve contribuições importantes para sua carreira. “Faremos um show sobre

a vida e a carreira de Elis Regina. A Analu Sampaio foi uma surpresa na minha vida: ficamos amigos e já fizemos dez shows juntos. Para nós será uma emoção muito grande e tenho certeza que o público também vai se emocionar muito”, conta Menescal.

Analu traz ao palco a força e a delicadeza de sua voz, que já conquistou plateias nacionais e internacionais, em um diálogo artístico que celebra o fascínio atemporal por Elis e também a riqueza da música brasileira. “É uma honra interpretar esse repertório que Elis Regina cantava. Essas músicas mexem comigo demais, será muito emocionante”, diz Analu.

Mais que comandante do mítico barquinho da bossa nova, em seus trabalhos como diretor artístico e produtor, Roberto Menescal foi fundamental para dar forma e

conteúdo ao que ficou conhecido como MPB, referência de qualidade admirada em todo o planeta. Inquieto e sempre curioso, aos 87 anos ele ainda toca em paralelo outros projetos, disposto a manter inacabada sua saga de velho homem do mar que, meio à mineira (na verdade, à capixaba, pois nasceu e teve seu batismo na água salgada em Vitória), longe dos holofotes, ditou rumos e descobriu tendências na música brasileira ao longo de muitas décadas.

SERVIÇO

ROBERTO MENESCAL QUARTETO E LEILA PINHEIRO Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana) De 4 a 25/1, às sábados (20h e 22h30) | Ingressos a partir de R\$ 120